IV Jornada Científica da

Embrapa Hortaliças

5 e 6 de agosto de 2014



DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE CAPSICUM SPP. A VIROSES EM CAMPO

*Oliveira, DVV*¹, Lima, MF², Ribeiro, CS da C², Coelho, LGFC¹, Gomes, LM¹, Brito, SM; ¹ Reifschneider, FJB²

¹ Universidade de Brasília. Brasília, DF

² Embrapa Hortaliças, Brasília, DF

As viroses são consideradas as principais doenças das pimenteiras, causando redução da produção e da qualidade dos frutos. A identificação de fontes de resistência é importante no desenvolvimento de cultivares resistentes em programas de melhoramento. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência de campo de 26 genótipos de Capsicum spp., incluindo 4 linhagens de pimenta malagueta (C. frutescens L.), 3 de jalapeño amarelo (C. annuum L. var. annuum), 7 de habanero e 3 de biguinho salmão (C. chinense Jacq.) e, sete cultivares de diferentes tipos de pimentas da Embrapa (BRS Moema; BRS Garça; BRS Sarakura; BRS Mari; BRS Ema; BRS Seriema; BRS Brasilândia). O pimentão Yolo Wonder e a linhagem tipo serrano CNPH148 foram as testemunhas suscetível e resistente, respectivamente. O ensaio foi em blocos ao acaso com três repetições. A avaliação, na floração, foi realizada por sorologia (DAS-ELISA), utilizando-se antissoros policionais contra Tomato spotted wilt virus (TSWV), Groundnut ringspot virus (GRSV), Tomato chlorotic spot virus (TCSV), Potato virus Y (PVY), Pepper yellow mosaic virus (PepYMV), Pepper mild mottle virus (PMMoV) e Cucumber mosaic virus (CMV). Houve predominância do tospovírus nas pimentas malagueta e habanero. Nas pimentas biquinho salmão e jalapeño amarelo e na cv. BRS Ema verificou-se baixa infecção por vírus. As testemunhas resistente (CNPH148) e suscetível (Yolo wonder) comportaram-se como esperado. BRS Brasilândia foi suscetível ao PMMoV (75-100%). BRS Moema e BRS Mari não foram infectadas por PVY. Esses resultados ressaltam a importância da determinação do nível de resistência de genótipos de pimenta pelo plantio em campo.

